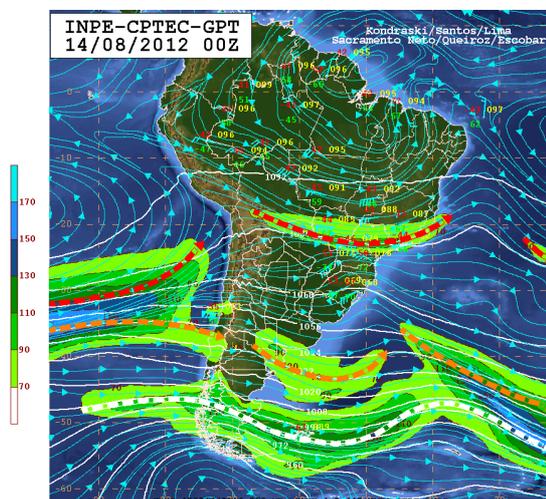




## Análise Sinótica

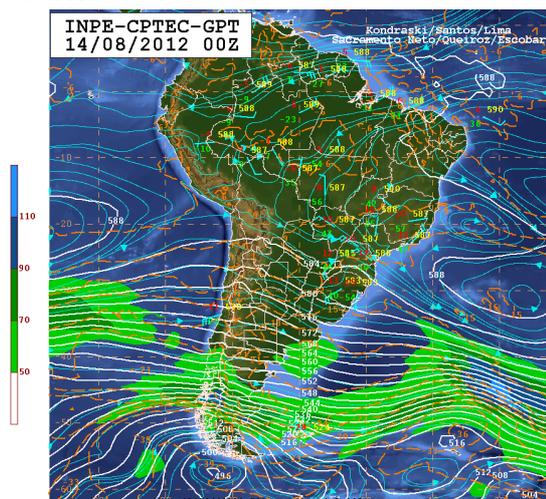
14 August 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



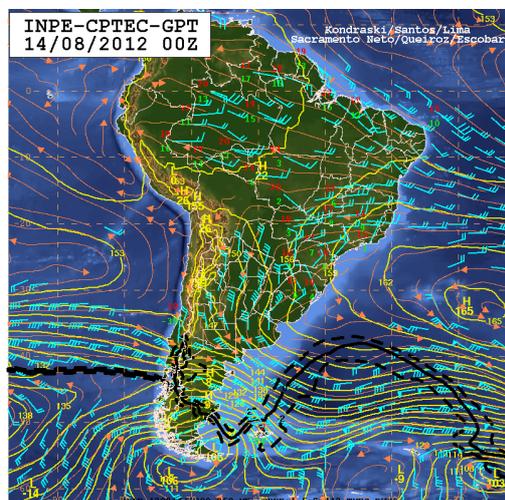
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 14/08, nota-se sobre o setor norte do continente a presença de uma circulação anticiclônica, cujo núcleo aparece no norte do TO, a qual estende uma crista para sul entre o TO passando no nordeste de GO e RJ e prosseguindo para o Atlântico nas proximidades de 41W. Essa crista é o divisor entre cavados: um no Nordeste; e outro entre o litoral do Peru e o Paraguai e prossegue para o sul de SC e litoral norte do RS. Esse segundo cavado é de onda curta e tem um pequeno segmento do Jato Subtropical (JST) entre o sul de MS e o norte do PR, além disso esse JST tem mais o predomínio de circulação anticiclônica entre a Bolívia e o ES. Outro cavado é frontal no Atlântico e a leste de 44W e a sul de 35S, pois tem circundado os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS, respect.). A crista ainda favorece a estabilidade do ar no centro do continente. Os ramos do JPN e JST estão acoplados do Pacífico ao longo de 33S, aprox., e difluem no escoamento a leste de 80W, nas proximidades do litoral do Chile. Outros ramos do JP estão no Atlântico sudoeste, sendo que o ramo sul está entre o Pacífico e as Malvinas contornando um cavado de um ciclone que está no Estreito de Drake.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 14/08, observa-se uma área de circulação anticiclônica centrada em torno de 32S/28W e com núcleo bastante intenso de 5880 mgp. Este anticiclone estende uma área de crista para sul e leste sobre o Atlântico e para noroeste sobre o continente mantendo a condição de subsidência e compressão adiabática sobre o RJ. Entretanto, a norte desse núcleo há um Vórtice Ciclônico centrado em 20S/34W, e a norte desse centro há uma outra crista adentrando do oceano para o continente entre SE e o TO. Esse VC, contribuiu para aumentar a nebulosidade entre o ES, sul e leste de MG e no RJ e parte do cone leste paulista. Entre a Argentina e o Chile nota-se uma ampla área de circulação ciclônica, através de cavado, que gera forte baroclinia, principalmente no sul do Chile e da Argentina. Um cavado frontal atua no Atlântico a leste de 30W e tem ventos fortes associados a forte baroclinia.

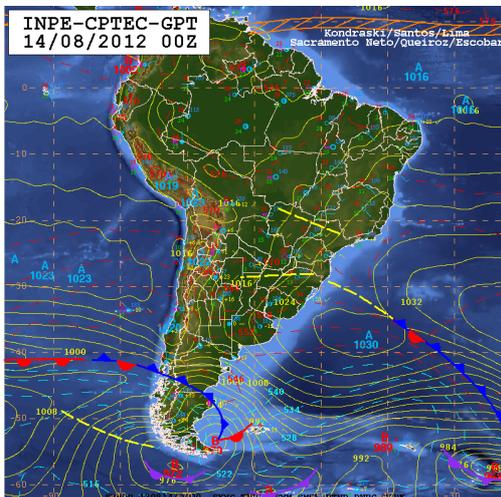
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 14/08, verifica-se que o anticiclone subtropical do Atlântico em superfície se reflete neste nível com centro em torno de 32S/29W em fase com o sistema de alta pressão em superfície, e nota-se que está bastante intenso chegando a 1650 mgp. A borda oeste desse sistema atinge o Brasil com ventos de sudeste/leste bastante fortes neste nível, que contribui para advectar ar úmido do oceano para o continente, e responsável por deixar o tempo com chuva fraca entre o ES e o litoral do Nordeste. Observa-se que os ventos associados à circulação da ASAS convergem a leste da cordilheira dos Andes devido a barreira orográfica, com ventos fortes associados ao Jato de Baixos Níveis (JBN) atuando entre o Paraguai, Argentina e Sul do Brasil. Esta convergência está levando, principalmente calor das latitudes baixas para as latitudes mais altas para estas áreas. A isoterma de zero grau sobre o continente está posicionada até aproximadamente 40S, um indicio de que o ar frio atua aproximadamente até esta latitude, Província de Neuquén da Argentina e depois ondula mais para sul no norte da Província de Santa Cruz.

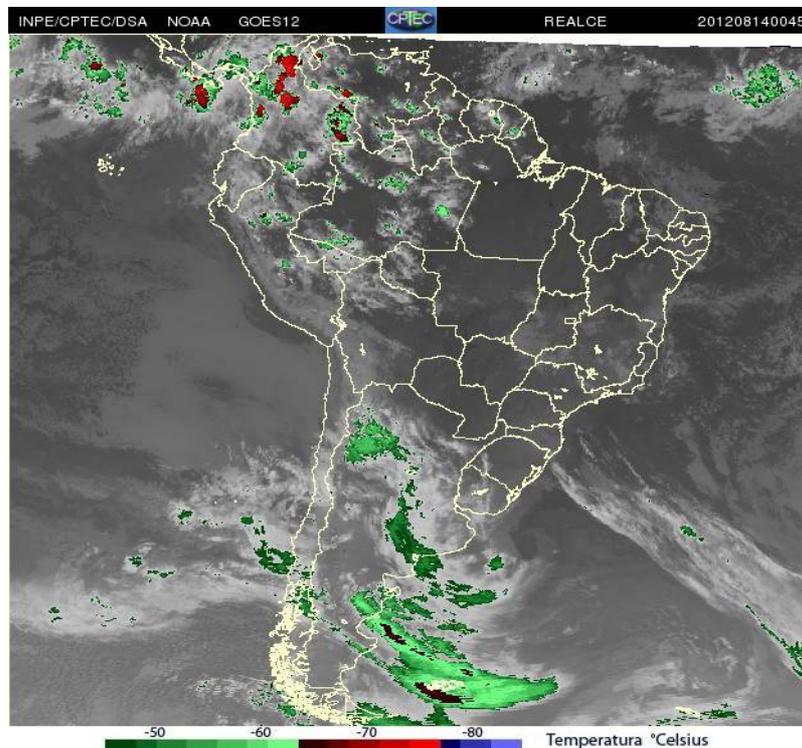


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 14/08, verifica-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1040 hPa em 38S/16W, cujo escoamento encontra-se bastante intenso sobre faixa centro-leste do Brasil, favorecendo na advecção de umidade para essas localidades. Observam-se cavados embebidos no escoamento deste sistema. Nota-se a presença de um sistema frontal estacionário sobre o Atlântico seguindo como frio até uma baixa pressão de 968hPa por volta de 59S/23W. Na retaguarda deste sistema frontal o anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1030 hPa e já possui características do anticiclone subtropical. Verifica-se um sistema transiente de baixa pressão de 970 hPa posicionado em 55S/67W cujo ramo frio estende-se sobre o extremo sul do continente Sul Americano onde se acopla ao ramo quente de outro sistema frontal situado a oeste de 90W (fora do domínio desta análise) sobre o Pacífico. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrado em torno de 28S/97W com núcleo de 1023 hPa. Deste sistema desprendem-se pulsos que ultrapassam os Andes atuando sobre áreas do centro-oeste da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 5N/11N sobre o Pacífico e entre 8N/11N sobre o Atlântico.

## Satélite



14 August 2012 - 00Z



## Previsão

Nos próximos dias irá se reforçar uma ampla circulação anticiclônica no Atlântico sul, sendo que em superfície a alta pressão atingirá valor de 1045 hPa em 96h (dia 17) em 44S/32W, com característica da ASAS, posicionada a sul de sua posição climatológica e mais intensa para o período. A borda norte e noroeste estará influenciando o Brasil, principalmente o Nordeste e o Sudeste com ventos de leste que trazem muita umidade do oceano e com isso deixarão os próximos 5 dias com chuvas isoladas entre o litoral norte do RJ e o litoral da PB. Também essa circulação adentrará mais para o interior do continente entre o leste e nordeste de MG, até a Chapada Diamantina na BA, e interior de SE, de AL e de PE, deixando o tempo com possibilidade de chuva isolada. O bloqueio gerado pela forte alta pressão no Atlântico manterá o escoamento retido na Argentina, entre o leste e norte e nordeste, além do Uruguai, ou seja, haverá a passagem de cavados pela Cordilheira dos Andes que juntamente com Jato de Baixos Níveis (JBN) causarão forte instabilidade entre as Províncias de Buenos Aires, Córdoba, Santa Fé, Entre Rios, Resistência, Formosa e Santiago Del Estero, além do sul e oeste do Uruguai entre hoje (dia 14) e o sábado (dia 18), reforçando-se no final da semana. Na região da capital federal Argentina haverá condições para tempestades com chuva intensa, rajadas de vento forte e queda de granizo, principalmente entre os dias 17 e 18, e não se descarta também para as Províncias do centro da Argentina. Toda essa instabilidade será intensificada pela presença de um ciclone extratropical no Pacífico, que hoje a noite estará na costa do Chile com seu ramo frontal, e emitirá cavados para leste, pois estará bloqueado nas próximas 72h, e quando passar os Andes terá apenas um cavado bem amplificado meridionalmente entre o oeste e norte da Argentina em 500 hPa, que contribuirá para advecção de forte vortacidade ciclônica na Argentina.

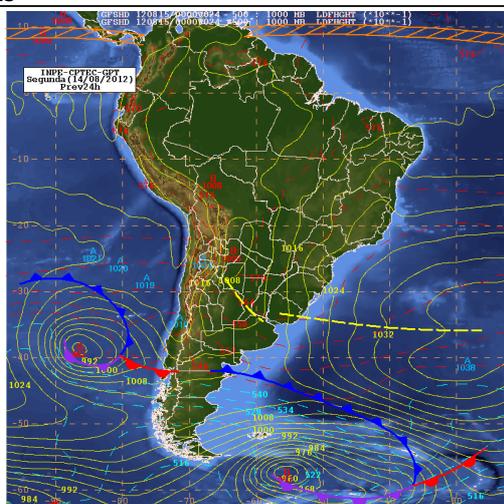
A forte massa de ar seco seguirá predominando por toda área central brasileira. Com isso, os dias terão predomínio de sol e baixos valores de umidade relativa do ar nos estados do Centro-Oeste, em RO, TO e sul do PA, centro-sul do MA e do PI, oeste de MG e entre o oeste e norte de SP, com valores que ficarão entre 30% e 20% e de forma pontual até inferior a 20%. Na Região Norte seguirão ocorrendo pancadas de chuva localizadas no centro-norte do AM, RR e de forma ainda mais pontual no norte do PA e AP e, também no norte do MA e extremo norte do PI nos dias 14 e 15.

<br>

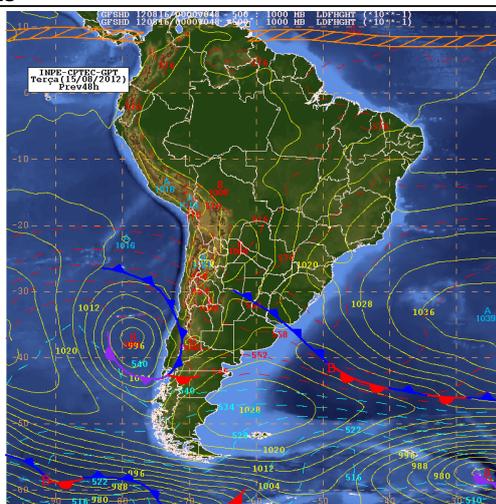
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

## Mapas de Previsão

24 horas

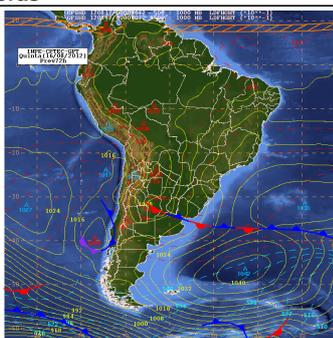


48 horas

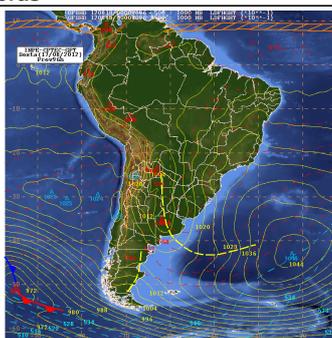


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

